



1 **Ata de número N°06-2024 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de**
2 **Criciúma/SC - CMS/BIÊNIO/2023/2025.** Ao primeiro dia do mês de Abril, do ano de dois
3 mil e vinte e quatro, 01/04/24 às dezenove horas, com o número necessários de
4 Conselheiros e Conselheiras para cumprimento do quórum regimental deu-se início a
5 Reunião Ordinária do Conselho Municipal De Saúde – CMS, realizada de forma híbrida,
6 por meio de videoconferência e presencial no Centro Comunitário do Bairro Wosocris,
7 com os seguintes Conselheiros (as): Júlio César Zavadil, Cybele Inácio Almerindo e
8 Sandra Regina de Jesus, representantes da Associação de Defesa dos Vitimados pelo
9 Trabalho das Regiões da AMREC, AMESC E AMUREL – ADVT; Losinete Fontana da
10 Silva, representantes da Igreja Evangélica Templo de Louvor; Rindalta das Graças de
11 Oliveira, representante da Associação dos Deficientes Físicos de Criciúma – JUDECRI;
12 Glades Alzira da Costa, representante da ONG Mulheres Negras Professora Maria
13 Martins Vicência; Marcela da Silva Simão, representante da Associação de Doulas de
14 Santa Catarina – ADOSC; Julio Savi, representante do Sindicato dos Bancários e
15 Financieiros de Criciúma e Região; Maycon Aparecido dos Santos e Aleni Silva Santos,
16 representante do Sindicato dos Empregados no Comércio de Combustíveis,
17 Revendedoras de Gás Liquefeito de Petróleo, Gás Natural Veicular, Lojas de
18 Conveniência em Postos de Combustíveis, Posto de Lavação e Lubrificação, Empresas
19 Especializadas em Lubrificação e Troca de Óleo, Borracharias e Gás Natural da Região
20 Sul de Santa Catarina – SIEMCODEPE; Antônio Manoel Medeiros, representante da
21 Associação de Moradores do Bairro Montevideu; Deivid de Freitas Floriano, Andrey
22 Manoel dos Santos, Eliane das Graças dos Santos Salib, Larissa Alves, Andreia Goulart
23 de Oliveira, representantes da Secretaria Municipal de Saúde; Reginaldo Kjhelin Coelho,
24 representante do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de
25 Saúde de Criciúma e Região – SINDISAUDE; Daniela David de Jesus, representante do
26 Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Criciúma – SISERP; Ana Maria
27 Gonçalves Alano, representante da Associação dos Trabalhadores Aposentados e
28 Pensionistas e Idosos de Criciúma – ATAPREV-CRI; Saul Pereira Júnior, representante do
29 Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense – SIMERSUL; Valdemira Santana
30 Dagostin – representando a Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC;
31 Peterson Teodoro Padilha, representante do Centro de Educação Profissional Abílio Paulo



32 – CEDUP; Jeane da Rosa Delfino, representante do Laboratório Pasteur; Marcelo
33 Amorim, representante do Laboratório Biolabor; Beatriz Garcia Silva, representante do
34 Laboratório Monteiro. Estava também presente o Sr. Acelio Casagrande, Secretário de
35 Saúde do Município de Criciúma. Marcela D.V. Santiago e Katiane Figueiredo
36 Coordenadoras da Secretaria de Saude. Estavam presentes convidados on line, Alberi
37 Alves, Giseli Atelie, Vandercarlos Cardoso, Janice Della Giustina, Lyandra Feisther, Arno
38 José, Franciele Louize, Eduardo W. Morona, Rosimere Nunes Cúrcio, Tais Ximenes e
39 Salete Zavadil. Convidados presentes na Associação de Moradores do Bairro Wosocris,
40 Reni Pinheiro, Márcia Arino Pinheiro Elias, Maria Ivonete de Jesus, Ana Bottino, Eva
41 Ferreira, Carmelina, Ana Garcia, Eli M. Santos, Matilde dos Santos, Ademar Rosa, Alcileia
42 M. da Cruz, Henrique M. de Souza, Arnado Fernandes, José A. P. Souza, Roberto F.
43 Machado, Miguel A. Campos, Daniele Cristine, Márcia Pereira Gomes, Cristiany Melo
44 Borges, Maria Goreti Pedro Baldessar, Marli Romão Marcos, Zae Crotti da Rosa, Vitoria
45 Silva Genuíno, Edna Rabelo, Itamar Silva, Daiane Fernanda Demétrio, Eduardo H. Back,
46 José Lopes, Valdecir Moretti, Antônio Marcos e José Carlos da Cruz Rosa. O Presidente
47 Júlio César Zavadil, coordena a atual reunião, inicia agradecendo a presença de todos.
48 Com a palavra o Presidente do Conselho Local Sr. Valmir Souza, que agradeceu a
49 presença de todos e falou de problemas do bairro em relação a saude que serão
50 abordados posteriormente pelo moradores. **1ª Ordem do Dia:** Leitura de ata pendente:
51 colocado em votação, ata de número 04 do dia 18/03/24, aprovada por unanimidade.
52 **Pontos de Pauta:** 1- Aprovação do Projeto do Serviço de Motolância – SAMU. Com a
53 palavra o Secretario de Saúde, Acelio Casagrande, fala da importância na aprovação da
54 nova modalidade de atendimento do SAMU para agilizar o atendimento. Pauta colocada
55 em votação projeto que já foi feito por ad referendum, e aprovada por unanimidade. 2-
56 Saúde Mental, o Presidente fala da visita feita pela Comissão de Ouvidoria do CMS ao
57 CAPS III, a troca de endereço do CAPS foi feita por determinação do MP/SC, ele
58 descreve o que foi encontrado: espaço é ruim, que estão fazendo obra no mesmo espaço
59 onde estão sendo atendidos usuários, essa obra causa sujeira e barulho, quando chove
60 inunda, muita sujeira, descarga do vaso sanitário não funciona, paredes com umidade e
61 mofo, alimentos dividem espaço com produtos de limpeza, na parte externa quando chove
62 vira um lamaçal, fiação solta, papelão no teto para evitar que fiação caia, espaços



63 totalmente abertos, por tudo isso a vigilância sanitária não deveria permitir o
64 funcionamento pois é totalmente insalubre para usuários e servidores, no dia foi
65 informado que a unidade não tinha psicólogo pois um estava doente e o outro pediu
66 exoneração, assim todos os atendimentos de psicólogo estavam suspensos. Na segunda
67 ida a unidade, notaram que o vaso sanitário foi consertado e as paredes foram pintadas
68 por cima do mofo. O CMS já solicitou o contrato do CAPS III a SMS, mas ainda não
69 recebeu. Tem relato de servidores que se sentem humilhados e assediados, pelo
70 ambiente em que são obrigados a trabalhar, sem citar nomes o Presidente fala que será
71 encaminhada denuncia ao MP/SC. Ele fala que o CAPS teve que ser mudado de local por
72 exigência do MP/SC, mas o porque foi escolhido aquele lugar não se sabe. Com a palavra
73 Leandro da SMS, que saúda a todos e fala que por conta da pandemia do Covid
74 aumentou a demanda em psicologia, existem no momento 7600 mil pacientes
75 aguardando atendimento em 6 distritos sanitários, para suprir a demanda mudou-se o
76 protocolo de psicologia e a espera foi para 3600 pessoas em fila, a SMS chamou 5
77 psicólogos do concurso mas somente 2 atenderam ao chamado, a secretaria então fez
78 compras de consultas através de consorcio, tando para atendimento adulto quanto infantil
79 para diminuir a fila, como a politica nacional de humanização prioriza o coletivo, semana
80 que vem começa atendimento on line. Fora todas essas medidas para diminuir o tempo
81 de espera o município também trabalha com a conscientização ao absenteísmo onde
82 33% dos usuários faltam na primeira consulta, em consultas infantil esse numero é de
83 32%. A SMS trabalha para fortalecer dispositivos para além da clinica, pois todos temos
84 características de ansiedade; fala do programa saúde no parque, já se percebeu uma
85 melhora significativa em quem participa pois as equipes trabalham interação social
86 atrelada a questão de saúde com atividades desenvolvidas por profissionais, com o
87 objetivo de oferecer serviço de qualidade. Com a palavra Deivid que passa dados do
88 absenteísmo onde 40% dos que são liberados pelo psicologo não finalizam o tratamento
89 de 10 sessões liberadas. Quanto ao pedido do contrato de transferência do CAPS III será
90 entregue, vai verificar com patrimonio o porque da escolha do local e fala que sabe que
91 existem fragilidades a serem resolvidas no CAPS III. Com a palavra Katiane,
92 Coordenadora de Saúde Mental da SMS explica que assumiu a 10 dias, tem
93 conhecimento de problemas já foi contratado um psicologo e um higienizador, um



94 enfermeiro chamado do concurso, ela fala da importância da participação do CMS e
95 principalmente da comunidade e detalha como funciona a rede de saúde mental: são 4
96 CAPS, o CAPS Infantil, CAPS AD, CAPS II e CAPS III a diferença entre o II e III é que o
97 III tem internação para usuários em surto. Todos são porta aberta, com equipe
98 Multidisciplinar pois paciente de saúde mental sofre e é tratado como um todo. Além dos
99 CAPS tem os SRT (Serviço de Residência Terapêutica), são duas casas com 09
100 moradores oriundos do antigo Hospital Rio Maina e finaliza falando que Criciúma possui a
101 segunda melhor rede de saúde mental de Criciúma. Com a palavra a Conselheira
102 Rindalta que saúda a todos, que fala que para aumentar a oferta de vagas no CAPS
103 poderia passar o CAPS II para CAPS III ou abrir outro CAPS III, que quando o CMS
104 esteve no CAPS os funcionários reclamaram que não conseguiam trabalhar em rede, pois
105 quando o paciente está em surto não conseguem vaga em outro lugar, já que o HSJ não
106 tem leitos de psiquiatria. Pede união para se ter soluções em conjunto. Com a palavra
107 Deivid fala que o leito do HSJ é regulado pelo Estado, que os hospitais não querem
108 habilitar leitos por conta do recurso Federal ofertado que é insuficiente para atender os
109 usuários, que aqui na região os pacientes são encaminhados para Praia Grande. Com a
110 palavra Daniela David que fala escutar sempre assuntos recorrentes, percebe que se fala
111 muito de saúde mental que no papel funciona lindamente mas fora do papel não é bem
112 assim; o problema da saúde mental é estrutura, sim mas tem que cuidar da saúde mental
113 de quem cuida, o servidor, pois é um trabalho pesado; o município tenta suprir a demanda
114 com quantidade em detrimento da qualidade, deveria olhar mais pelo profissionais de
115 saúde mental. Com a palavra Deivid que fala que são 1.400 funcionários na saúde e a
116 secretaria disponibiliza uma psicóloga 40 horas para o servidor que desejar ser atendido,
117 disponibiliza também tratamentos alternativos aos servidores as PICs (Práticas
118 Integrativas Complementares) o atendimento é feito em lugares determinados, ele pede
119 aos usuários que entendam que o servidor também é humano com problemas e deve ser
120 respeitado, que os usuários se dirigem aos servidores com impaciência e imediatismo,
121 que a médica do trabalho na secretaria está ajudando a formular o protocolo de saúde do
122 trabalhador e quinta-feira já foi apresentado aos técnicos do setor. O presidente fala que
123 01 psicóloga para 1.400 servidores é pouco. Deivid fala que a secretaria sabe da
124 demanda, porém não tem profissionais suficientes no mercado. O presidente fala que



125 gostaria de saber qual o grau de adoecimento dos servidores para afastamento. Daniela
126 fala que muitos servidores estão trabalhando doente e que isso que a SMS esta fazendo
127 é o mínimo pois a realidade é bem pior. Com a palavra o Secretario de saúde que diz que
128 SMS trabalha com a Unesc que tem um programa cuidando de quem cuida, também tem
129 o NEPSHU que é um núcleo de capacitação do servidor e trabalha a educação
130 permanente e humanização do servidor na área de saúde, ele pede para Eliane falar do
131 Previne Brasil que é um programa do Governo federal para aumentar o acesso dos
132 usuário a atenção primária. Com relação aos problemas de dificuldade de agendamento
133 de consultas no bairro ela fala que será contratado em regime de emergência via
134 consorcio, 1 médico, assim vai aumentar o numero de consultas em 140 por semana até
135 o medico efetivo chegar. O presidente pede ao secretário de saúde para ver quanto a
136 estrutura do CMS e fica acordado que as reuniões itinerantes do CMS podem ser feitas
137 nas UBS do bairro pois já tem uma estrutura pronta. Passamos para os questionamentos
138 da comunidade. Um moradora fala que seu sobrinho esta na espera para uma consulta
139 em psiquiatria e quando saiu a autorização eles não foram avisados, que já tem
140 dificuldade de agendar. Deivid fala que quando sai a autorização é norma da SMS que o
141 funcionário da unidade tem que evoluir no prontuario para quem foi avisado, mas que não
142 esta funcionando, assim estão mudando a portaria das Agentes Comunitárias para que
143 eles possam ir na residencia do usuário entregar a autorização mediante assinatura de
144 quem recebeu, para que não haja mais problemas. Outra moradora que reclama do tele
145 saúde, que não consegue agendar a consulta com o clinico e nem com pediatra, que em
146 caso de emergência a UBS não atende, que ela veio passando mal da UPA que
147 encaminhou ela para a unidade e chegando ela não foi atendida, que falta medicação,
148 que foi avisada na sexta-feira a tarde que teria uma consulta na segunda-feira, reclama do
149 atendimento dado pelos servidores da unidade que mandam as pessoas de um lado para
150 outro, deixam muito tempo esperando, que não agendam mais previamente para fazer o
151 preventivo tem que ir na terça-feira pela manhã ou quinta-feira a tarde para ver se vai ser
152 atendida perdendo assim o dia inteiro o que dificulta para quem trabalha. Eliane da SMS
153 fala que na unidade tem uma enfermeira que fica até as 19 horas, que a comunidade é os
154 olhos da SMS, vão se organizar para ver o que esta acontecendo e ficar na unidade uns
155 dois dias para ver como é o atendimento e tentar arrumar o que está errado, pois parece



156 um problema de pessoal. O Presidente fala que encaminhamento a ser tirado é que como
157 já foi falado na ultima reunião o CMS vai estar nos bairros indo de casa em casa, com
158 formulário específico com questionamentos, inclusive para ver o aceite do Tele
159 Saúde, que como foi dito na ultima reunião tem uma aceitação de 80% a 90%. Ele coloca
160 em votação a prorrogação de mais 15 minutos na reunião, aprovado por unanimidade.
161 Com a palavra Samuel da SMS que vai falar sobre o Tele Saúde, fala que entende a
162 dificuldade de agendamento que algumas pessoas têm pelo Tele Saúde, mas nós
163 entendemos também que várias outras conseguem fazer o agendamento. Dados de
164 Fevereiro a Março, fechou semana passada 867 de agendamentos, ou seja, 867 pessoas
165 fizeram agendamento pelo Tele Saúde aqui na unidade do Rio Maina, isso dá uma média
166 de 216 agendamentos por semana, antigamente o agendamento era presencial, as
167 pessoas as pessoas tinham que se deslocar para unidade enfrentar fila, muitas vezes de
168 madrugada para fazer o agendamento, a partir do momento que foi implantado o Tele
169 Saúde, ampliou o acesso. Hoje qualquer pessoa com o celular pode tentar agendar uma
170 consulta e quem não consegue como os idosos que tem dificuldade, continuam indo na
171 UBS para agendar. Mas aparentemente acreditamos que ainda não são suficientes
172 as vagas por isso a Eliane comentou, o David que um médico a mais vai entrar na unidade
173 a partir de amanhã e ofertar mais 140 vagas por semana de consultas médicas. O
174 presidente fala pretende agendar um ponto de pauta para o Tele Saúde. Quanto a saúde
175 mental tem que se pensar em um Hospital, mas a política de saúde mental do MS não
176 preconiza manicômios é para integração, mas sim hospitais gerais com leitos de
177 psiquiatria. Com a palavra o Secretario de Saúde, que lembra como era antigamente o
178 tratamento para a saúde mental, que deixaram as pessoas jogadas. Fala que está feliz
179 por estar aqui neste momento participando e escutando a Associação de Moradores, as
180 pessoas. Que a Organização Mundial da Saúde, preconiza 2 consultas ano, em Criciúma
181 são ofertadas 80 mil Consultas por mês, 9 consultas por habitantes, sete vezes a mais do
182 que preconiza a Organização Mundial de Saúde. O hospital Santa Catarina que muitos
183 reclamam, no ultimo ano, realizou 17 Mil partos e nenhuma morte materna, é o menor
184 índice do Brasil. Ele trabalha muito com indicador, Criciúma é o menor índice de
185 mortalidade infantil do Brasil entre as cidades acima de 100 mil habitantes, o melhor
186 indicador do Previne Brasil, que mede dados de pressão arterial, diabetes, vacina ele

187 mede uma série de fatores, fala que vacina foi politizada na pandemia. Quem não se
188 vacina fica doente, vai para o hospital e demora mais para sair, pergunta que já tomou a
189 vacina da gripe, que quando escuta dizer que a equipe não está atendendo preventivo até
190 às 19, vai determinar, já combinei que fique uma gerente na unidade no mínimo três dias
191 observando, porque o que chega para a SMS é que está tudo bem. Então ele vai tomar
192 providências, vão vir para cá e vamos avaliar o que que tá faltando. Fala que o Tele
193 Saúde nasceu do Tele Covid durante a pandemia para as pessoas não ficarem juntas em
194 mesmo local e se contaminar, te que ter uma forma que consiga acolher na unidade o
195 idoso que não está conseguindo agendar por dificuldade no Tele Saúde. Fala que queria
196 dizer para todos que toda crítica levantada hoje será analisada com muito carinho, com
197 muita atenção para tentar mudar melhorar o sistema, a saúde é muito complexa; muitas
198 pessoas que tinham planos de saúde saíram, porque tá muito, e vieram para o SUS
199 aumentando a demanda por atendimento. Termina agradecendo por se ter feito essa
200 reunião aqui no bairro, essa aproximação Conselho Municipal com a comunidade,
201 conselhos locais é fundamental e nós vamos levar essas críticas como construtivas. O
202 Presidente termina agradecendo a Associação de Moradores, o Conselho local de saúde,
203 por ceder o espaço e pela organização da reunião. Não tendo nada mais a discutir, deu-
204 se por encerrada a reunião. Eu Adriana Brocca, secretariei a presente reunião e pelos
205 demais conselheiros, aprovada a presente ATA depois de lida e assinada por todos os
206 Conselheiros e todas as Conselheiras.

207

208

209 Júlio César Zavadil, Cybele Inácio Almerindo e Sandra Regina de Jesus, representantes
210 da Associação de Defesa dos Vitimados pelo Trabalho das Regiões da AMREC, AMESC
211 E AMUREL – ADVT;

212

213 Losinete Fontana da Silva, representantes da Igreja Evangélica Templo de Louvor;

214

215 Rindalta das Graças de Oliveira, representante da Associação dos Deficientes Físicos de
216 Criciúma – JUDECRI;

217



- 218 Glades Alzira da Costa, representante da ONG Mulheres Negras Professora Maria
219 Martins Vicência;
220
- 221 Marcela da Silva Simão, representante da Associação de Doulas de Santa Catarina –
222 ADOSC;
223
- 223 Julio Savi, representante do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Criciúma e Região;
224
- 225 Maycon Aparecido dos Santos e Aleni Silva Santos, representante do Sindicato dos
226 Empregados no Comércio de Combustíveis, Revendedoras de Gás Liquefeito de
227 Petróleo, Gás Natural Veicular, Lojas de Conveniência em Postos de Combustíveis, Posto
228 de Lavação e Lubrificação, Empresas Especializadas em Lubrificação e Troca de Óleo,
229 Borracharias e Gás Natural da Região Sul de Santa Catarina – SIEMCODEPE;
230
- 231 Antônio Manoel Medeiros, representante da Associação de Moradores do Bairro
232 Montevidéu;
233
- 234 Deivid de Freitas Floriano, Andrey Manoel dos Santos, Eliane das Graças dos Santos
235 Salib, Larissa Alves, Andreia Goulart de Oliveira, representantes da Secretaria Municipal
236 de Saúde;
237
- 238 Reginaldo Kjhelin Coelho, representante do Sindicato dos Trabalhadores em
239 Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Criciúma e Região – SINDISAUDE;
240
- 241 Daniela David de Jesus, representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
242 de Criciúma – SISERP;
243
- 244 Ana Maria Gonçalves Alano, representante da Associação dos Trabalhadores
245 Aposentados e Pensionistas e Idosos de Criciúma – ATAPREV-CRI;
246
- 247 Saul Pereira Júnior, representante do Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense –
248 SIMERSUL;



- 249 Valdemira Santana Dagostin – representando a Universidade do Extremo Sul Catarinense
250 – UNESC;
252
- 253 Peterson Teodoro Padilha, representante do Centro de Educação Profissional Abílio Paulo
254 – CEDUP;
255
- 256 Jeane da Rosa Delfino, representante do Laboratório Pasteur;
257
- 258 Marcelo Amorim, representante do Laboratório Biolabor;
259
- 260 Beatriz Garcia Silva, representante do Laboratório Monteiro